

Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica Júnior

CHAMADA PIVIC Jr. 2022-2023

A Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV CPDOC) torna pública a presente chamada destinada a estudantes de Ensino Médio de todo o Brasil, das redes pública e privada de ensino. O Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica Júnior (PIVIC Jr.) acontece remotamente e não envolve concessão de bolsas.

Dúvidas sobre esta Chamada devem ser encaminhadas para faleconosco.cpdoc@fgv.br.

1. Termos gerais

1.1. A formação de Iniciação Científica Jr. consiste na aprendizagem, ao longo de 10h de dedicação semanais, de técnicas e métodos de pesquisa, no exercício orientado do pensar crítico, da criatividade, do letramento digital, além da capacidade de atuar na resolução de problemas e desafios da sociedade brasileira.

1.2. O Programa também informa sobre as possibilidades de futuro profissional nas áreas de História e Ciências Sociais no país e internacionalmente.

1.3. Neste terceiro ano do Programa, todas as atividades serão realizadas remotamente, por meio de ferramentas e plataformas on-line. O treinamento para utilização desses recursos será fornecido pela FGV CPDOC. Candidatos/as precisam ter acesso à internet.

2. Elegibilidade

2.1. Estudantes de Ensino Médio devem estar regularmente matriculados do 1º ao 3º ano e ter média geral igual ou maior que 7,0 (de um total de 10,0).

2.2. Pesquisadores-orientadores/as no âmbito do Programa devem ter titulação mínima de Mestre e vínculo empregatício com a FGV CPDOC.

3. Projetos de Pesquisa

Os projetos de pesquisa válidos para esta chamada estão listados no Anexo 1, onde os candidatos encontram as seguintes informações: título, nome e currículo do orientador e resumo.

4. Compromissos assumidos

4.1. Manter conduta compatível com as normas acadêmicas, administrativas, legais e éticas expressas nos regulamentos internos da FGV;

4.2. Pesquisadores-orientadores devem incluir o nome do/a estudante nas publicações, nos produtos e nos trabalhos apresentados em eventos científicos, cujos resultados tiveram a participação efetiva do/a aluno/a no âmbito do Programa;

4.3. Estudantes devem fazer referência à sua condição de participante do Programa nas publicações e trabalhos apresentados que estejam relacionados ao projeto de pesquisa;

4.4. Ao final de 1 ano das atividades de pesquisa, estudantes e pesquisadores-orientadores/as apresentarão um relatório final e participarão do Seminário de Iniciação Científica da FGV;

4.5. O Programa emite um Certificado de participação.

5. Vigência

5.1. A vigência do Programa é de doze meses, com previsão de início em setembro de 2022;

5.2. A vigência do Programa poderá ser ajustada a partir do calendário institucional da FGV CPDOC.

6. Seleção

6.1. Os/as estudantes interessados/as e que cumprirem os requisitos para a elegibilidade (ver item 2 desta Chamada) devem se inscrever até **26 de agosto de 2021**, diretamente por e-mail com a coordenação do projeto de pesquisa de seu interesse, incluindo:

- a. Nome completo;
- b. Nome, cidade e unidade federativa da Escola em que estuda;
- c. Referência ao ano que está cursando no Ensino Médio;
- d. Carta de motivação de, no máximo, 2 páginas, em formato livre.

6.2. Os/as selecionados deverão enviar, antes do início das atividades, uma cópia digital do seu histórico escolar ou documento equivalente que ateste sua matrícula ativa e seu desempenho escolar;

6.3. Os e-mails dos/as orientadores/as estão disponíveis no Anexo 1 e na página da Equipe da FGV CPDOC (<https://cpdoc.fgv.br/sobre/equipe>)

6.4. Até 26 de agosto de 2022 poderão ser realizadas entrevistas on-line, em uma etapa opcional de seleção, a critério do/a orientador/a. A marcação de data e hora para eventuais entrevistas será realizada diretamente por e-mail.

7. Resultado

O resultado será publicado no Portal CPDOC (<https://cpdoc.fgv.br>) até 29 de agosto de 2022 e os/as alunos/as selecionados/as também serão comunicados/as por e-mail.

Retificado em 19/08/2022.

ANEXO 1 – Projetos de Pesquisa desta Chamada

PROJETO: Difusão e Educação Patrimonial

ORIENTADORAS: [Daniele Amado](mailto:daniele.amado@fgv.br) (daniele.amado@fgv.br) e [Martina Spohr](mailto:martina.spohr@fgv.br) (martina.spohr@fgv.br)

RESUMO: O Projeto tem como finalidade a potencialização do acesso ao acervo histórico, promovendo a inclusão social por meio da educação patrimonial e ampliando seu uso e seu acesso pela sociedade. No âmbito do projeto são desenvolvidas atividades para alunos dos ensinos fundamental e médio, graduação em História, Ciências Sociais, profissionais da área de educação e acervo, e áreas afins, diversificando nosso público-alvo. Dentro dessas atividades se encontram a Exposição Virtual “Saio da vida para entrar na História: Getúlio Vargas e a Propaganda Política (1930-1954”, com documentos e atividades educativas disponíveis para download); as “Oficinas de Uso de Fontes Históricas em Sala de Aula”, voltadas para professores e alunos da graduação com a produção de planos de aula voltados para o uso dos documentos em sala de aula; e o Programa “Escola no Acervo”, um programa de visitas virtuais temáticas guiadas pelo acervo histórico da FGV CPDOC.

Projeto: Argumentos contra e a favor da renda básica na Câmara Federal: recorte dos últimos 5 anos

ORIENTADOR: [Jimmy Medeiros](mailto:jimmy.medeiros@fgv.br) (jimmy.medeiros@fgv.br)

RESUMO: Basic Income, mais conhecida no Brasil sob a alcunha de “Renda Básica de Cidadania”, é uma política pública de natureza mais inclusiva por ser universal, individual e sem a exigência de condicionalidades. Desta forma, a seleção dos beneficiários independe do sexo, da idade, da condição física, da condição de renda, da cor ou raça dos indivíduos ou mesmo da condição empregatícia do beneficiário. O debate político sobre a assistência social tem indicado mudanças em direção à instituição da Renda Básica. A pesquisa a ser desenvolvida objetiva, de forma geral, analisar os discursos proferidos por membros do legislativo federal no Brasil sobre a Renda Básica, nos últimos 5 anos. A análise dos discursos será feita de duas formas, a primeira com base em recursos de leitura distante através do software R e a segunda levará em conta as orientações da análise do discurso, considerando o seu conteúdo e o contexto, como o projeto em discussão ou período político em debate. Ao final, será feita uma análise comparativa dos resultados obtidos em ambas as metodologias empregadas.

PROJETO: Tecnologias digitais e dados abertos para coleções históricas e de patrimônio cultural

ORIENTADORES: [Suemi Higuchi](mailto:suemi.higuchi@fgv.br) (suemi.higuchi@fgv.br), [Juliana Marques](mailto:juliana.marques@fgv.br) (juliana.marques@fgv.br) e [Renato Souza](mailto:renato.souza@fgv.br) (renato.souza@fgv.br)

RESUMO: O projeto tem por objetivo conhecer os melhores sistemas de gestão e de difusão online de acervos históricos e de patrimônio cultural, a nível internacional, a partir da ótica das chamadas Humanidades Digitais. É um projeto ideal para quem gosta de tecnologia, história e cultura. Na prática, o projeto fará um levantamento de iniciativas culturais, softwares

e tecnologias disponíveis atualmente para coleções digitais de Arquivos, Bibliotecas e Museus e segue processos de *Design Thinking: Entender, Observar casos, Definir um ponto de vista (um objetivo inicial), Idealizar um projeto, Prototipar um projeto*. Vamos discutir sobre informação como patrimônio e bem público, dados abertos online, interoperabilidade e web semântica e sobre a possível aplicação desses desenvolvimentos ao Acervo Histórico do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC).